

# ALUMÍNIO

## 1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de bauxita alcançou, aproximadamente, 327 milhões de toneladas, registrando acréscimo de 5,8% em relação ao ano anterior (309 milhões de toneladas em 2017), apresentando a distribuição seguinte:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Bauxita base seca – 2018

| Países        | Produção (10 <sup>3</sup> ton) | Participação (%) |
|---------------|--------------------------------|------------------|
| <b>Brasil</b> | <b>29.700</b>                  | <b>9,1%</b>      |
| Austrália     | 86.400                         | 26,4%            |
| China         | 79.000                         | 24,2%            |
| Guiné         | 57.000                         | 17,4%            |
| Índia         | 23.000                         | 7,0%             |
| Indonésia     | 11.000                         | 3,4%             |
| Outros Países | 40.900                         | 12,5%            |
| <b>Total</b>  | <b>327.000</b>                 | <b>100,0</b>     |

Fonte: ANM/USGS.

Nota: Segundo dados da USGS, a produção mundial de bauxita não considera a produção dos Estados Unidos.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018, as reservas mundiais de bauxita totalizaram 30 bilhões de toneladas, assim distribuídas: Guiné (7.4 bi ton), Austrália (6,0 bi ton), Vietnã (3,7 bi ton), Brasil (2,6 bi ton)<sup>1</sup>, Jamaica (2 bi ton), Indonésia (1,2 bi ton) e demais países (5,2 bi ton).

**Reserva (em % em relação total) em 2018**

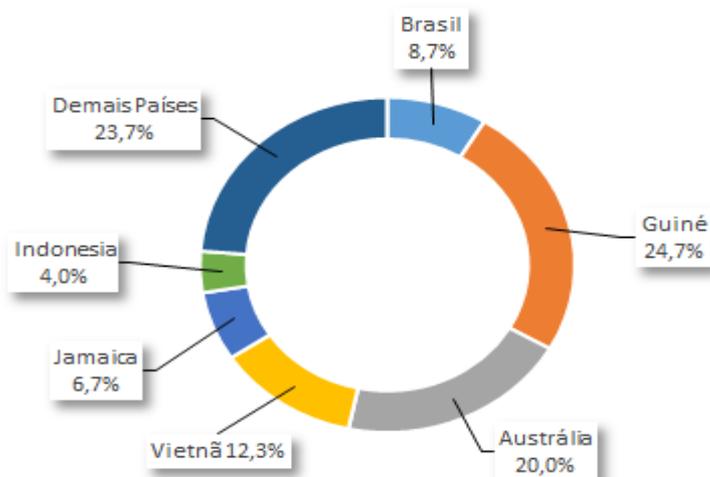


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Alumínio – 2018

<sup>1</sup> As reservas brasileiras de bauxita foram obtidas através do Anuário Mineral Brasileiro – AMB 2019.

## 2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de alumínio (bauxita) beneficiada apresentou, em 2018, recuo pelo segundo ano consecutivo tendo registrado 29,7 Mt, ou seja, variação negativa de -18,3% frente à produção de 2017 (36,4 Mt).

O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de bauxita (27,6 Mt), tendo respondido, em 2018, por 92,9% da produção total, ainda que sua produção estadual tenha apresentado contração de -20,1% diante do ano anterior (34,5 Mt em 2017).

TABELA 2 – Produção Brasileira de Alumínio (Bauxita) beneficiada – Últimos 3 Anos

| Ano                                  | 2016     | 2017     | 2018     |
|--------------------------------------|----------|----------|----------|
| Alumínio Bauxita (10 <sup>3</sup> t) | 37.562,3 | 36.375,6 | 29.712,5 |

Fonte: ANM.

## 3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018, o saldo do comércio exterior de produtos de alumínio foi superavitário em USD FOB 1,85 bilhão. O valor total das exportações de produtos do alumínio no Brasil reduziu 2,7% em relação ao ano anterior (USD FOB 4,17 bilhões em 2017) totalizando USD FOB 4,06 bilhões em 2018, concentrado em sua maioria na Indústria de Transformação Mineral (93,3%). Os principais destinos dos produtos exportados no ano de 2018 em relação ao valor total foram: Canadá USD FOB 1,2 bilhão (30,5%), Estados Unidos USD FOB 714,1 milhões (17,6%) e Noruega USD FOB 470,3 milhões (11,6%).

As importações de produtos de alumínio somaram USD FOB 2,21 bilhões em 2018, com acréscimo de 36,1% em relação ao ano anterior (USD FOB 1,63 bilhão), concentrado em sua quase totalidade (99,7%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD FOB 445,7 milhões (20,2%), Rússia USD FOB 301,4 milhões (13,6%) e Argentina USD FOB 209,7 milhões (9,5%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

| Principais Produtos Exportados              | NCM      | Valor USD FOB | % EXP |
|---|----------|---------------|-------|
| Bauxita não calcinada (minério de alumínio) | 26060011 | 267.941.798   | 99,5  |
| Bauxita calcinada (minério de alumínio)     | 26060012 | 1.321.865     | 0,5   |
| Principais Produtos Importados              | NCM      | Valor USD FOB | % IMP |
| Bauxita não calcinada (minério de alumínio) | 26060011 | 3.348.508     | 58,7  |
| Bauxita calcinada (minério de alumínio)     | 26060012 | 2.358.273     | 41,3  |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

| Principais Produtos Exportados                              | NCM      | Valor USD FOB | % EXP |
|---|----------|---------------|-------|
| Alumina calcinada   | 28182010 | 2.537.478.547 | 67,0  |
| Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm | 76061290 | 242.572.740   | 6,4   |
| Principais Produtos Importados                              | NCM      | Valor USD FOB | % IMP |
| Alumínio não ligado, em formas brutas                       | 76011000 | 646.547.687   | 29,3  |
| Desperdícios e resíduos, de alumínio                        | 76020000 | 245.863.977   | 11,2  |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

## 4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2016, 2017 e 2018

| Produto  | NCM      | Unidade                    | 2016   | 2017   | 2018   |
|--|----------|----------------------------|--------|--------|--------|
| Bauxita não calcinada (minério de alumínio) (exportação) | 26060011 | USD FOB 10 <sup>3</sup> /t | 25,37  | 26,43  | 31,63  |
| Alumina calcinada (exportação)                           | 28182010 | USD FOB 10 <sup>3</sup> /t | 252,77 | 300,13 | 406,87 |
| Alumínio não ligado, em formas brutas (importação)       | 76011000 | USD FOB 10 <sup>3</sup> /t | 1.740  | 2.071  | 2.358  |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

## 5. PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES

Em 2018, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de alumínio totalizou R\$ 102,4 milhões. Comparado ao ano de 2017 (R\$ 83,2 milhões), houve acréscimo de 23,1% na arrecadação da CFEM sobre o minério de alumínio. Os principais estados arrecadadores em 2018 foram: PA (93,6%), MG (3,7%) e GO (2,0%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (45,2%), MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (29,4%), ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA (19,1%) e COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (2,4%).